

A maior e mais bonita manifestação da greve Marcha e o ato no Palácio

Fotos: Ivane Sousa/Imprensa Sintosup



Marcha da USP..

Millhares de pessoas na marcha ao Palácio em defesa da Universidade Pública na qual o reitor Zago e seu projeto de sucateamento da reitoria que propõe redução de 3.000 funcionários através de PDV (Plano de demissão voluntária), redução voluntária da jornada com redução de salário, desvinculação ou transferência dos hospitais (HRAC e HU) da Universidade.

Tanto a carta distribuída para a população quanto as falas no caminhão de som mostravam à população do entorno da USP até o Palácio dos Bandeirantes o projeto de destruição da Universidade Pública, em especial da USP, além de denunciar o corte de salários de funcionários da Universidade no exercício de um "direito" GREVE.

No Palácio, a Secretaria da Casa Civil recebeu o

Fórum das Seis se desculpendo em nome do governador-candidato por não nos receber pessoalmente, pois estava recebendo o governador de Pernambuco e a família de Eduardo Campos para discutir o traslado dos corpos.

Os representantes do governador ouviram os representantes do Fórum, receberam documentos com as nossas reivindicações e esclarecimentos, principalmente à cerca dos expurgos do ICMS antes do cálculo dos 9,57% destinados às universidades. Ouviram ainda que o governador é o corresponsável pela crise universitária, com uma greve há mais de 80 dias, cortes de salários na USP e toda radicalização que ocorre e ainda irá ocorrer.

Ficaram de agendar uma reunião para darem retorno, inclusive com a presença do Secretário da Fazenda.

...Ao Palácio



NOTA DA ADUSP SOBRE EVENTUAL DESMANCHE DA USP PELA REITORIA

A Diretoria da Adusp manifesta sua perplexidade e profunda preocupação com a notícia veiculada em 14/8 pelo jornal Folha de S. Paulo, segundo a qual a Reitoria da USP tem planos de “adotar programa de demissão voluntária que abranja 3.000 funcionários”, bem como “incentivar que professores diminuam as jornadas de trabalho e, com isso, reduzam seus salários”, e ainda que o Hospital Universitário (HU, em São Paulo) e o Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC, em Bauru) “passem para a administração da Secretaria Estadual da Saúde”.

Caso confirmadas, tais medidas, desatinadas e brutais, encaminhadas a revelia de qualquer discussão prévia

com a comunidade universitária, representarão novas e insuportáveis violências contra a USP, perpetradas pela atual gestão, e colocarão em risco a instituição tal como a conhecemos hoje. Seria nada mais nada menos que o início do desmanche da USP.

Nos últimos dias, outras notícias de enorme gravidade apontavam para a mesma direção. Em 8/8, o Jornal da Cidade, de Bauru, informava: “A Universidade de São Paulo (USP) doou o novo prédio do Centrinho [HRAC] para o governo estadual ... A notícia foi dada ontem pelo deputado Pedro Tobias (PSDB), que há tempos discute com a USP e o governo o uso daquele hospital”. Ao mesmo tempo,

a Reitoria trata em absoluto sigilo a intolerável ameaça do governo estadual de desapropriação da Fazenda Experimental da Esalq em Itatinga, denunciada por blogue do jornal O Estado de S. Paulo em 7/8.

Urge que a Reitoria venha a público explicar-se sobre todas essas questões, e, se for o caso, desmentir as informações publicadas pela Folha de S. Paulo. Na hipótese de que sejam procedentes, porém, fique claro desde já que se trata de uma transgressão da maior gravidade, contra a qual lutaremos com determinação.

São Paulo, 14/8/14

Diretoria da Adusp

A FORÇA DA GREVE!

Nossa greve completa hoje 81 dias. Enquanto isso tivemos salários cortados e inúmeros gastos (carro de som, x-greve, boletins diários, faixas, etc), mas resistimos bravamente.

Nossa resistência tem sido possível além dos nossos esforços pela ajuda de muitos. Portanto, agradecemos publicamente cada doação realizada neste período.

Entretanto, para darmos continuidade necessitamos que essa colaboração seja contínua, até nossa vitória. Hoje temos duas grandes demandas, uma que a solidariedade aos companheiros que tiveram seus salários cortados e outra para custear todas as despesas oriundas da greve.

Por isso, gostaríamos de lembrar que é necessário que cada doação seja destinada ao seu fim. Divulgamos agora as duas contas e **voltamos a agradecer todos que têm colaborado.**

Doações para o fundo de solidariedade: Banco do Brasil, Agência 7068-8, Conta POUPANÇA 5.057-1 (Variação 51)

Doações para o fundo de greve: Banco Santander, Agência 0658, Conta Corrente: 13-005017-2

TRANCAÇO NOS PORTÕES

**4ª FEIRA, 20/8
MAIS FORTE E
POR MAIS
TEMPO**

ASSEMBLEIA GERAL

**2ª FEIRA, 18.8, ÀS 10H30,
NA HISTÓRIA**

FACEBOOK

**CURTA A PÁGINA DO SINTUSP
FB.COM/SINDICATODOS-
TRABALHADORES DA USP**

COMANDO DE GREVE

HOJE, ÀS 10H, NO SINTUSP

**FIQUE SÓCIO!
O SINDICATO SOMOS
TODOS NÓS!**

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!